

INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES E PARTICIPAÇÃO ELEITORAL: ELEIÇÃO LOCAL DE 2019 EM DUBLIN, IRLANDA

William Durkan¹

University College Cork (UCC)
Cork, Ireland



Adrian Kavanagh²

Maynooth University (MU)
Maynooth, Ireland



Enviado em 30 jun. 2024 | Aceito em 27 out. 2024

Abstract: Este artigo oferece uma visão sobre a participação política entre as comunidades migrantes em Dublin, Irlanda, nas Eleições Locais de 2019. Avaliações da integração de migrantes na União Europeia, frequentemente baseadas nas categorias incluídas nos Indicadores de Zaragoza (Comissão Europeia, 2010), ou em estudos subsequentes que expandem esses indicadores selecionados, destacam a vida política como uma consideração importante para a integração geral e a cidadania ativa. Este artigo examina os níveis de participação eleitoral entre os eleitores migrantes em Dublin, a fim de avaliar se as tendências de baixa participação eleitoral estão ligadas à falta de integração política, o que pode ter implicações negativas para as comunidades migrantes; comunidades que podem ter necessidades legislativas distintas. A aplicação de testes de correlação utilizando pacotes estatísticos R e análises espaciais com o software ArcGIS facilita a investigação das tendências. Entrevistas com representantes políticos destacam o potencial para melhorar a informação, a educação e a integração entre as comunidades migrantes, em um momento em que a recém-estabelecida Comissão Eleitoral na República da Irlanda tem o potencial de abordar tais preocupações.

Palavras-chave: Geografia Eleitoral; Participação Eleitoral; Integração de Migrantes; Cidadania Ativa; Redução de Desigualdades; Política Irlandesa.

MIGRANT INTEGRATION AND ELECTORAL PARTICIPATION: LOCAL ELECTION 2019 IN DUBLIN, IRELAND

Abstract: This article provides insight into political participation among migrant communities in Dublin, Ireland at the 2019 Local Elections. Evaluations of migrant integration in the European Union, often based on the categories included in the Zaragoza Indicators (European Commission, 2010), or in subsequent studies that expand on these select indicators, place a focus on political life as an important consideration to overall integration and active citizenship. This article examines voter turnout levels among migrant voters in Dublin, in order to evaluate whether trends of low voter participation are linked to a lack of political integration, which may have negative implications for migrant communities; communities that may have distinct legislative needs. The application of correlation testing using R statistics packages and spatial analysis using ArcGIS software facilitates investigation of trends. Interviews with political representatives highlight the scope for improved information, education, and integration among migrant communities at a time a newly established Electoral Commission in the Republic of Ireland has the potential to address such concerns.

Keywords: Electoral Geography; Voter Turnout; Migrant Integration; Active Citizenship; Reduced Inequalities; Irish Politics.

L'INTÉGRATION DES MIGRANTS ET PARTICIPATION ELECTORALE : ELECTIONS LOCALES DE 2019 A DUBLIN, IRLANDE

Résumé: Cet article offre un aperçu de la participation politique des communautés migrantes à Dublin, en Irlande, lors des élections locales de 2019. Les évaluations de l'intégration des migrants dans l'Union européenne, souvent basées sur les catégories incluses dans les Indicateurs de Saragosse (Commission européenne, 2010) ou dans des études ultérieures qui élargissent ces indicateurs sélectionnés, mettent l'accent sur la vie politique comme un élément clé de l'intégration globale et de la citoyenneté active.

Cet article examine les taux de participation électorale des électeurs migrants à Dublin afin d'évaluer si les tendances de faible participation électorale sont liées à un manque d'intégration politique, ce qui pourrait avoir des implications négatives pour les communautés migrantes – des communautés qui peuvent avoir des besoins législatifs spécifiques. L'application de tests de corrélation à l'aide des packages statistiques en R et de l'analyse spatiale via le logiciel ArcGIS permet d'examiner ces tendances. En outre, des entretiens avec des représentants politiques mettent en évidence la nécessité d'améliorer l'accès à l'information, l'éducation et l'intégration des communautés migrantes, à un moment où la récente création d'une Commission électorale en République d'Irlande offre un potentiel pour répondre à ces préoccupations.

Mots-clés: Géographie électorale ; Participation électorale ; Intégration des migrants ; Citoyenneté active ; Réduction des inégalités ; politique irlandaise.

1. Lecturer. Geography Department. University College Cork, Ireland. Email: WDurkan@ucc.ie ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5478-4945>
2. Lecturer/Associate Professor. Geography Department. Maynooth University, Ireland. Email: adrian.p.kavanagh@mu.ie ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1951-395X>

Abreviações e definições

'E' Voters - Cidadãos da União Europeia, excluindo cidadãos irlandeses (e anteriormente cidadãos do Reino Unido), que são residentes habituais do estado e elegíveis para votar apenas nas eleições locais e europeias.

'L' Voters - Cidadãos de países fora da União Europeia que são residentes habituais do estado e elegíveis para votar apenas nas eleições locais.

'Local Authority' (Autoridade Local) – O nível mais baixo de governo administrativo na República da Irlanda. As principais funções incluem planejamento, desenvolvimento, alocação de habitação social, gestão de estradas e amenidades dentro de sua área funcional.

'Local Elections' (Eleições Locais) – Eleições realizadas a cada cinco anos na República da Irlanda para eleger os 949 membros dos 31 Conselhos Municipais e de Condado.

Councillor (Vereador) – O título atribuído aos membros eleitos das várias Autoridades Locais (conselhos municipais e de condado) na República da Irlanda. Os vereadores são normalmente eleitos em disputas eleitorais locais em suas respectivas Áreas Eleitorais Locais (LEA).

ED: Electoral Division (Divisão Eleitoral) - Uma pequena unidade espacial comumente usada para fins administrativos, como a agregação de dados censitários e a construção de distritos eleitorais na República da Irlanda.

EU – União Europeia.

LEA: Local Electoral Area (Área Eleitoral Local) – Unidades eleitorais em que representantes locais são eleitos para a Autoridade Local associada na República da Irlanda.

Taoiseach e Tánaiste – Respectivamente, o Chefe e o Vice-Chefe de Governo na República da Irlanda.

TD: Teachta Dála – O título atribuído aos membros eleitos da câmara baixa do parlamento e principais legisladores na República da Irlanda. Os TDs são normalmente eleitos em disputas eleitorais gerais em seus respectivos distritos eleitorais.

Introdução

A integração de migrantes é um tema amplo que considera como os migrantes interagem com suas diversas comunidades e sociedades. Gilmartin e Dagg (2021) destacam várias considerações amplas que trabalhos existentes examinaram, com foco específico nos Indicadores de Zaragoza como uma forma de quantificar o grau de integração dos migrantes em diversos contextos (Comissão Europeia, 2010; Huddleston et al., 2013). Os Indicadores de Zaragoza consideram aspectos de "cidadania ativa", incluindo fatores relacionados à participação cívica, como os níveis de comparecimento às urnas por grupos de migrantes (Huddleston et al., 2013).

Dado o papel fundamental do governo na modelagem da integração de imigrantes, políticas de integração, resultados de integração e serviços de assentamento (Gilmartin e Dagg, 2022), um maior envolvimento nos processos de formação do governo e na democracia participativa pode ser visto como uma preocupação central. Nesse sentido, enquanto as eleições locais são consideradas uma oportunidade para examinar a participação de imigrantes com mais detalhes devido aos critérios mais amplos de elegibilidade para votação, as funções do governo local na República da Irlanda não as tornam diretamente relevantes para a formulação de políticas nacionais.

No entanto, as autoridades locais desempenham um papel notável em relação à integração geral, especialmente quando se consideram suas funções na provisão e administração de serviços sociais locais para comunidades. Os representantes locais desempenham um papel essencial como elo direto entre os provedores de serviços e os usuários desses serviços. Além disso, eles

frequentemente têm acesso a muitas redes informais dentro dos partidos políticos e das estruturas governamentais, o que permite um envolvimento com questões e políticas nacionais mais amplas. Nesse sentido, o maior engajamento com a política local tem o potencial de informar e criar medidas políticas progressistas que abordem preocupações e questões relacionadas à integração de imigrantes de forma mais abrangente.

Esse passo importante no processo de integração potencialmente oferece uma oportunidade para que as comunidades migrantes avancem além do processo de criação de um lugar "para" elas, por meio de acomodações prescritas de cima para baixo, para um processo mais inclusivo e holístico de criação de um lugar "com" elas (Gilmartin e Dagg, 2023). Isso inclui a tomada de decisões pelas comunidades envolvidas, permitindo que elas desempenhem um papel mais ativo na construção dos lugares onde vivem suas vidas cotidianas.

Os objetivos deste artigo são delinear o grau de participação dos migrantes na área de estudo de caso nas Eleições Locais de 2019 e identificar áreas de interesse que possam ser adequadas para intervenções governamentais direcionadas, com o intuito de abordar melhor a sub-representação das comunidades migrantes na República da Irlanda.

Eleições e Governo na República da Irlanda

Na República da Irlanda, os tipos de eleições que ocorrem incluem eleições presidenciais, eleições gerais, eleições suplementares, eleições para o Senado, eleições europeias e eleições locais. As eleições presidenciais acontecem pelo menos a cada sete anos e servem para eleger o Presidente da Irlanda. Este papel é, em grande parte, cerimonial na prática, com a maioria de suas funções dependentes de aprovação pela câmara baixa do parlamento. A câmara baixa do parlamento (*Dáil Éireann*) é o principal órgão legislativo do estado e atualmente possui 160 membros (*Teachtaí Dála* ou TDs). Os membros são eleitos pelo menos a cada cinco anos em uma eleição geral, e uma eleição suplementar pode ser realizada para substituir qualquer membro que renuncie ao cargo durante o período interino.

As eleições para o Senado acontecem para eleger 60 membros da câmara alta do parlamento (*Seanad Éireann*) após cada eleição geral, sendo os membros responsáveis por uma função legislativa secundária. Como estado membro da União Europeia, eleições europeias também são realizadas a cada cinco anos para eleger membros do Parlamento Europeu. As eleições locais ocorrem a cada cinco anos para eleger 949 vereadores (*City and County Councillors*) nas 31 autoridades locais do país. Desde 1999, essas eleições coincidem com as eleições europeias, em parte como uma forma de garantir maiores níveis de comparecimento às urnas. As autoridades locais representam o nível mais baixo de governo no país, e suas funções consistem na administração local e na gestão de serviços habitacionais, amenidades, redes de transporte, planejamento e desenvolvimento.

Enquanto a maioria dos outros estados de língua inglesa empregam algum tipo de sistema eleitoral majoritário, a República da Irlanda utiliza o sistema de Representação Proporcional por Voto Único Transferível (PR-STV, na sigla em inglês) (Gudgin e Taylor, 2012). Sob este sistema, os eleitores elegíveis votam em candidatos que concorrem em suas circunscrições (variando de acordo com o tipo de eleição) atribuindo uma ordem numérica de preferência para cada candidato individual. Uma vez contados os votos de primeira preferência e calculada uma cota adequada para ser considerado eleito, os candidatos com o menor número de votos são eliminados da disputa em uma série de contagens subsequentes, e seus votos são redistribuídos entre os candidatos remanescentes com base na próxima preferência mais alta até que todas as cadeiras sejam preenchidas.

Eleições Locais na República da Irlanda

Na República da Irlanda, as eleições locais são os pleitos mais relevantes para explorar o tema do engajamento de migrantes. Diferentemente das eleições para órgãos representativos nacionais, as eleições para o governo local permitem a participação de todos os indivíduos que residem habitualmente no estado, independentemente de sua cidadania. Garantido pelo Ato Eleitoral de 1992 (Governo da Irlanda, 1992), o direito concedido a não-cidadãos de disputar e votar nas eleições (locais) irlandesas é considerado uma das regras eleitorais mais inclusivas da União Europeia (Pszczółkowska e Lesińska, 2022).

Dada a natureza inclusiva das disputas, as eleições locais para os Conselhos Municipais e de Condado na República da Irlanda oferecem uma oportunidade única para considerar o tema da inclusão de migrantes nos processos políticos com maior detalhe (AkiDwA, 2018). Este estudo analisa a integração de migrantes em Dublin, Irlanda, examinando a geografia do comparecimento eleitoral entre grupos de migrantes com base em dados das Eleições Locais de 2019, que coincidiram com as Eleições Europeias de 2019, realizadas em 24 de maio de 2019.

Participação Eleitoral e Nacionalidade

Diversos autores argumentaram que a nacionalidade ou etnia de um eleitor individual tem um impacto notável no comportamento político (Fisher et al., 2015; Adebayo, 2016). Dependendo do contexto específico, a etnia pode influenciar os padrões de apoio político dentro de um estado, especialmente quando grupos étnicos específicos possuem uma preferência política clara (McAllister e Kelly, 1982; White, 2015).

A etnia também tem sido identificada como desempenhando um papel importante na determinação dos níveis de comparecimento eleitoral. Minorias étnicas podem enfrentar diversas barreiras à participação e, como resultado, sofrer as consequências da sub-representação potencial (Hajnal e Trounstine, 2005; Fieldhouse e Cutts, 2008; Hershey, 2009).

Na República da Irlanda, a participação eleitoral especificamente entre comunidades migrantes e étnicas é um tema raramente examinado em detalhe e frequentemente carece de um alto nível de "relevância política" (Cutts et al., 2021). A Irlanda possui uma das menores taxas de participação de migrantes entre os países da OCDE analisados, classificando-se entre os quatro países com menores índices em 2018 e 2023, com base em números de comparecimento autorrelatados por migrantes (OCDE, 2018; OCDE, 2023).

Nesse sentido, embora os migrantes tendam a participar menos em eleições nacionais em todos os países da OCDE examinados, o diferencial é mais pronunciado em países como a Irlanda, sendo relatado que essa lacuna também se ampliou na última década³.

Dados e Métodos

Para realizar esta pesquisa, os números de participação das comunidades migrantes são gerados diretamente a partir de uma análise do Registro Eleitoral Marcado (*Marked Electoral Register*). O Registro Eleitoral Marcado consiste na lista oficial impressa de eleitores registrados em cada local

³ A participação eleitoral autorrelatada na Irlanda é a quarta mais baixa entre todos os países examinados (OCDE, 2023: 131), com apenas a República Tcheca, Suíça e Lituânia relatando valores mais baixos. Todos os países mencionados relatam um declínio na participação de indivíduos nascidos no exterior nas últimas duas décadas. Entre esses exemplos, a Irlanda apresenta a maior diferença entre a participação de Nascidos no Exterior e Nativos relatada.

de votação no dia da eleição. Este processo de análise do Registro Eleitoral Marcado permite classificar cada indivíduo no registro como eleitor ou não eleitor para um pleito eleitoral específico.

O trabalho com dados do Registro Eleitoral Marcado exige a mitigação de possíveis imprecisões, que foram documentadas em diversos comentários anteriores (O’Malley, 2001; Kavanagh et al., 2006; Downing, 2016; Oireachtas, 2016; O’Riordan, 2020; Durkan, 2021). Nesse sentido, o uso de dados do Censo, juntamente com as informações obtidas da análise do registro, bem como a abrangência da área de estudo, permite uma análise mais confiável sobre o tema em questão, baseada em um recurso que ainda é, apesar das imprecisões, o registro mais preciso de práticas eleitorais disponível no país e que possibilita comparações históricas em diferentes escalas. A análise do Registro Eleitoral Marcado facilita a agregação de dados de comparecimento eleitoral em várias escalas geográficas, que são muito menores do que no nível das circunscrições.

No caso deste estudo, Dublin é utilizada como área de estudo de caso, com dados analisados principalmente no nível da Divisão Eleitoral (*Electoral Division*); a segunda menor área geográfica para a qual os dados do Censo estão disponíveis, sendo que 322 das 3.409 Divisões Eleitorais da República da Irlanda estão localizadas na região de Dublin (Central Statistics Office, 2016). Este estudo baseia-se nos dados do Censo de 2016 para examinar as características socioeconômicas e demográficas do eleitorado. Deve-se considerar a possibilidade de mudanças significativas nas populações durante os três anos entre 2016 e 2019, especialmente dado o nível relativamente pequeno de análise e o nível notável de mobilidade, acima da média, em algumas comunidades examinadas nesta pesquisa. No entanto, o tamanho da área de estudo e o uso de vários métodos de análise qualitativa e quantitativa permitem uma análise mais robusta.

As análises estatísticas primárias realizadas utilizam diversos pacotes estatísticos em R para explorar a extensão das potenciais relações entre os níveis de comparecimento eleitoral e diferentes características socioeconômicas e demográficas. Isso inclui, principalmente, o exame de vários coeficientes de correlação de Pearson e seus respectivos valores-p. Correlações individuais são consideradas “significativas” se alcançarem um valor-p menor que 0,05, com um risco de falso positivo inferior a 5% (Colquhoun, 2017; Longstaff e Colquhoun, 2023). Ao longo da análise, várias geografias são exploradas por meio do software ArcGIS Pro, incluindo a representação de clusters e outliers nos dados, com base no método de Indicadores Locais de Associação Espacial (LISA, *Local Indicators of Spatial Association*) (Anselin, 1995). Esse método identifica áreas de agrupamento de alto valor (alto-alto), agrupamento de baixo valor (baixo-baixo), outliers que apresentam valores significativamente mais baixos que as áreas circundantes (baixo-alto) e outliers que apresentam valores significativamente mais altos que as áreas circundantes (alto-baixo).

Este relatório também inclui trechos de 30 entrevistas semiestruturadas realizadas com membros do parlamento, membros de autoridades locais e funcionários parlamentares no período de 2019-2020 (Durkan, 2021). Trechos de entrevistas com representantes políticos de diversos agrupamentos políticos são utilizados para contextualizar e ampliar as análises estatísticas realizadas. Uma abordagem de métodos mistos busca melhor compreender a miríade de fatores culturais e sociais que podem moldar as tendências eleitorais e oferecer uma compreensão mais holística dos fatores influentes na área de estudo (Zolnik, 2009).

A Geografia da Nacionalidade em Dublin

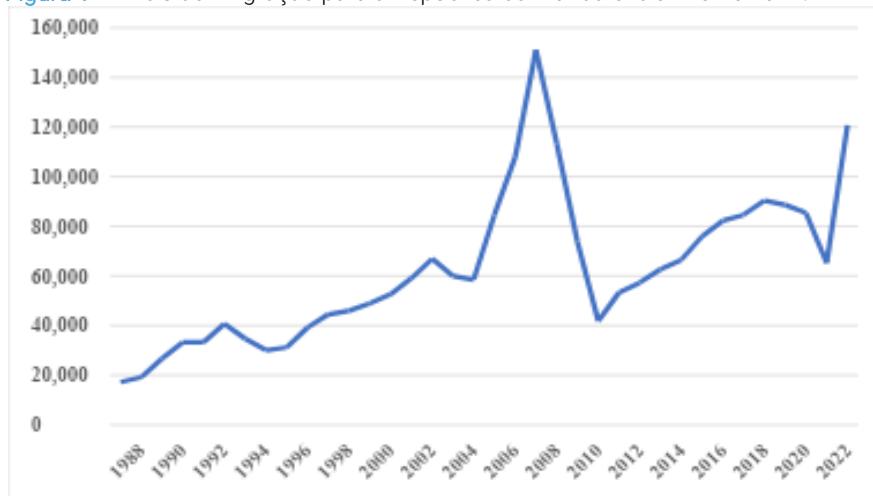
É importante notar que os altos níveis de imigração na República da Irlanda são um fenômeno relativamente recente, remontando à década de 1990, durante o período de rápida expansão econômica conhecido como “Tigre Céltico”, com um aumento significativo nos níveis de imigração

após a adesão de dez novos estados membros à União Europeia em 2004. Isso levou a um influxo de migrantes de países da Europa Oriental, como Polônia, Lituânia e Letônia. Após o "Crash Econômico" de 2008, os níveis de imigração caíram e permaneceram relativamente baixos nos anos seguintes, mas o final da década de 2010 viu uma recuperação nos níveis de imigração, enquanto o início da guerra na Ucrânia em 2022 resultou em um novo aumento, como detalhado na Figura 1. Com base nessas tendências, pode-se destacar que as comunidades "Novos Irlandeses" são agrupamentos relativamente novos, especialmente quando comparadas com as comunidades migrantes de outros estados ocidentais.

Pesquisas anteriores destacaram que, enquanto a população nascida no exterior na Irlanda tende a estar localizada principalmente em áreas urbanas, também há um alto grau de concentração, com metade de todos os indivíduos nascidos no exterior residindo em 159 das 3.409 Divisões Eleitorais (*Electoral Divisions*) do país (Fahey et al., 2019: 18). A geografia da nacionalidade na área de estudo de caso está delineada na Figura 2, destacando várias áreas com alta presença de estrangeiros e significativa concentração populacional. Isso inclui o Centro de Dublin e partes ocidentais da região de Dublin, que apresentam os maiores níveis de crescimento populacional. Há populações notavelmente menores em áreas que tendem a ter comunidades mais estáveis, de classe média ou rurais. Pesquisas anteriores destacaram especificamente o Centro-Norte de Dublin como uma área de alta concentração de indivíduos nascidos no exterior, com essa área contendo dez das doze Divisões Eleitorais com as maiores proporções de populações nascidas no exterior no país. Clusters em áreas próximas a instituições de ensino superior também sugerem a presença significativa de estudantes estrangeiros (Fahey et al., 2019: 27-30).

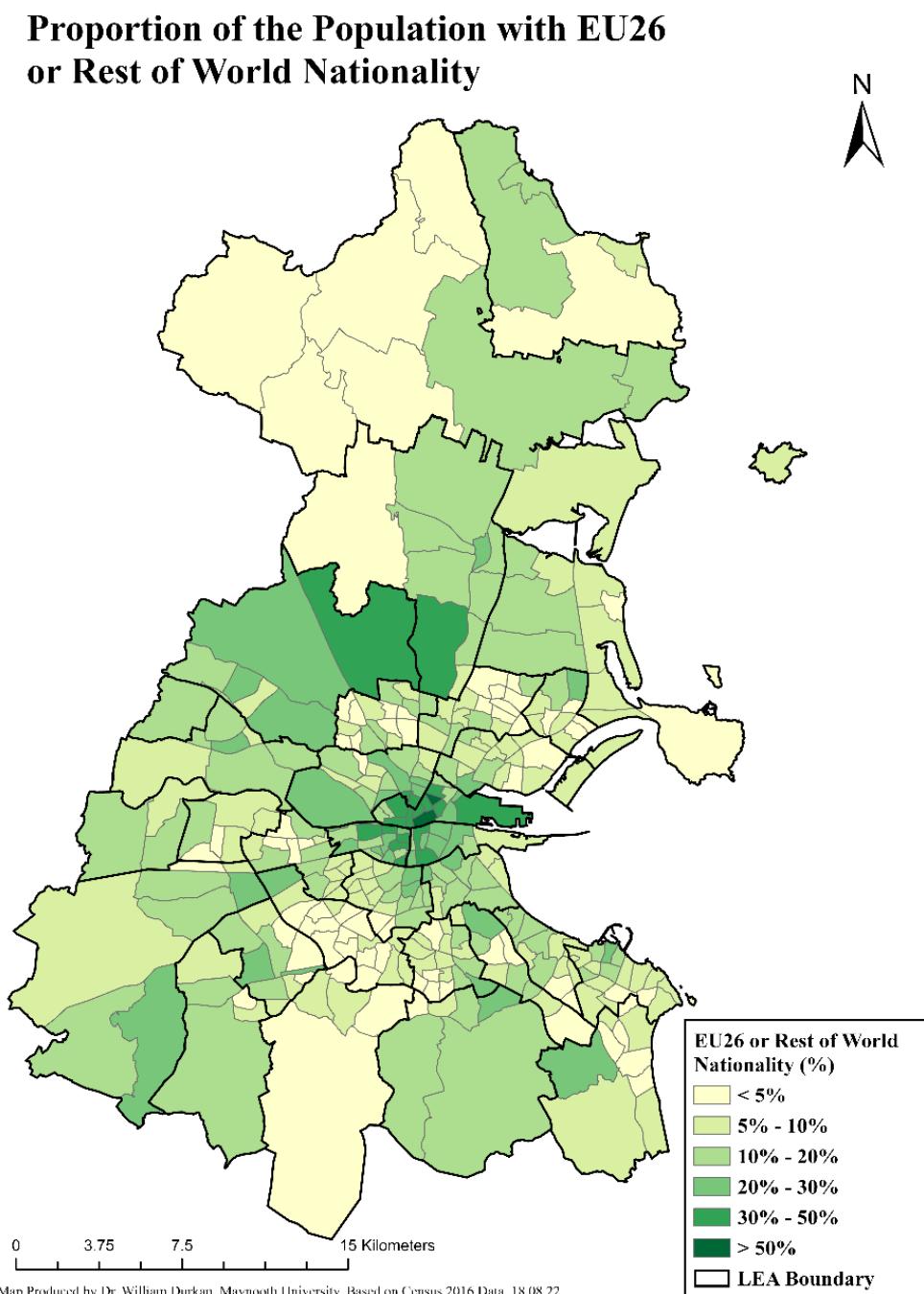
A Tabela 3, por sua vez, destaca não apenas a geografia de indivíduos nascidos no exterior, mas também a geografia associada de eleitores registrados com status de voto "L" ou "E". A geografia da nacionalidade será considerada em conjunto com a geografia de participação eleitoral nas Eleições Locais de 2019 em Dublin para examinar mais detalhadamente o nível de participação política entre as comunidades migrantes.

Figura 1 - Níveis de imigração para a República da Irlanda entre 1987 e 2022.



Dados: Baseados nas figuras do *Central Statistics Office*, 2022.

Figura 2 - Proporção da População com Nacionalidade 'EU26' ou 'Resto do Mundo' em Dublin⁴



⁴ EU26 refere-se aos atuais 27 estados da União Europeia, excluindo a República da Irlanda.

Tendências de Comparecimento Eleitoral nas Eleições Locais de 2019

Antes de examinar especificamente o nível de comparecimento eleitoral entre grupos migrantes, é importante considerar as tendências gerais de participação eleitoral em Dublin para as Eleições Locais de 2019. A Figura 3 descreve a geografia do comparecimento eleitoral no nível das Divisões Eleitorais (*Electoral Divisions*). Conforme investigações anteriores sobre a geografia do comparecimento eleitoral na Irlanda, a participação tende a ser menor em centros urbanos, embora as diferenças de comparecimento entre áreas urbanas e rurais tenham diminuído nas últimas duas décadas (Kavanagh, 2002; Durkan, 2021). Isso pode ser observado na área central de Dublin (*Dublin Inner City*), que apresentou algumas das taxas de participação mais baixas do estado nas Eleições Locais de 2019, como também foi o caso em todas as eleições realizadas durante os anos 2000 (Kavanagh, Mills e Sinnott, 2004).

Dublin teve uma taxa de participação geral baixa de apenas 41,5% nesta eleição (em comparação com uma taxa nacional de 50,2%), mas algumas Divisões Eleitorais no sul da cidade registraram níveis notavelmente mais altos⁵. A identificação e o mapeamento de clusters e valores discrepantes usando o método de Indicadores Locais de Associação Espacial (*Local Indicators of Spatial Association – LISA*) (Anselin, 1995) destacam claramente divisões geográficas em termos de níveis gerais de participação. Conforme mostrado na Figura 3, valores altos tendem a ser agrupados no sul e em algumas áreas costeiras no norte, enquanto níveis muito mais baixos são observados na área central de Dublin e nos subúrbios ocidentais.

Além de examinar a geografia dos níveis de comparecimento eleitoral, a compilação de dados na escala das Divisões Eleitorais permite a comparação com os dados do Censo de 2016, que retratam uma gama de variáveis socioeconômicas e demográficas que podem ser consideradas em conjunto com o comparecimento eleitoral. Conforme descrito na Tabela 1, várias associações potenciais são observadas. O comparecimento eleitoral está positivamente associado a áreas de maior estabilidade residencial, maior nível educacional, uma população aposentada mais numerosa e melhores condições de emprego. Essas descobertas corroboram insights de trabalhos anteriores que examinaram fatores socioeconômicos e demográficos associados às tendências de participação eleitoral na Irlanda (Kavanagh, 2002; Durkan, 2021).

Além das associações tradicionalmente observadas, tanto a proporção da população nascida fora da UE ou do Reino Unido quanto a proporção da população que declara sua nacionalidade como fora dessas áreas apresentam associações negativas notáveis com os níveis de comparecimento registrados nas Eleições Locais de 2019.

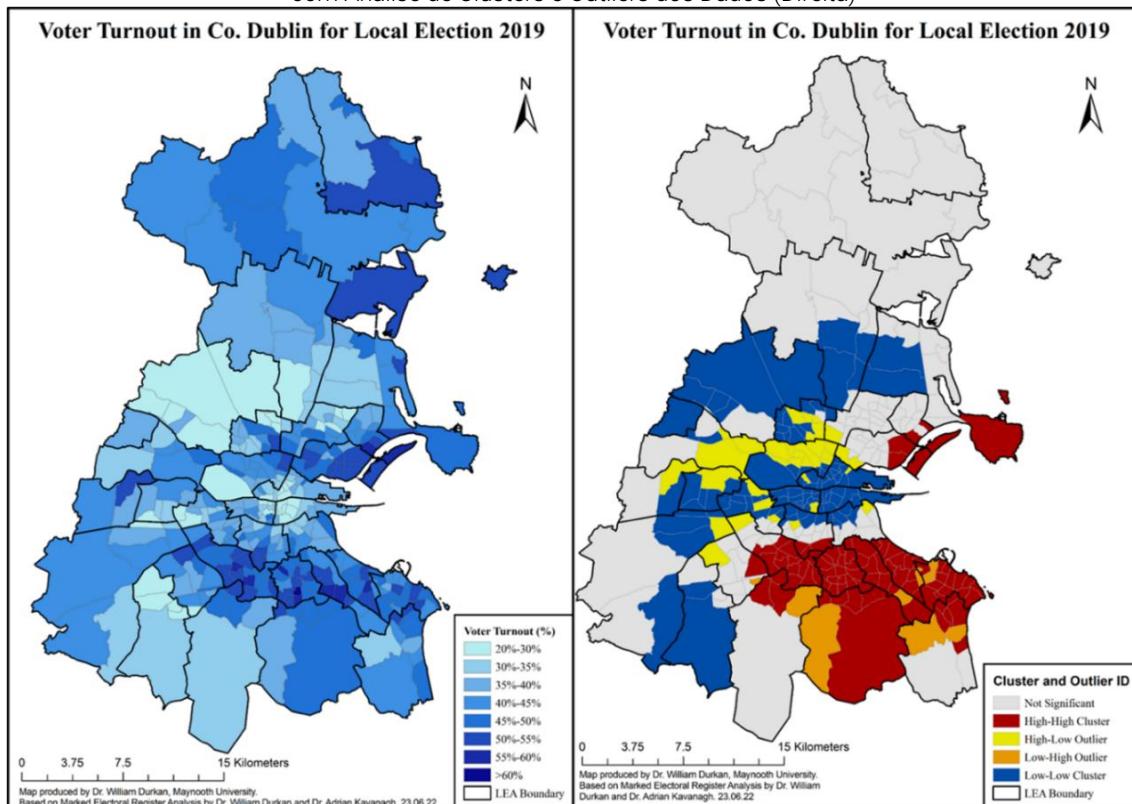
⁵ Nas Eleições Locais de 2019, as Divisões Eleitorais com baixa participação incluem Rotunda B (20,1%), North City (20,2%) e Priorswood B (21,5%), enquanto as Divisões Eleitorais com alta participação incluem Ballinteer-Meadowbroads (61,7%), Templeogue-Orwell (57,1%) e Raheny-St. Assam (57,0%).

Tabela 1 - Correlação de Pearson com Comparecimento Eleitoral nas Eleições Locais de 2019, Variáveis do Censo de 2016 e Valores do Índice de Privação de Pobal

Participação eleitoral nas Eleições 2019		
Variável	Correlação de Pearson	P-Value
Local de nascimento: Fora da EU 27 e UK	-0.4508764	1.58E-17
Nacionalidade: Fora da EU 27 e UK	-0.4550388	7.32E-18
Etnia: Preto ou Asiático	-0.5197139	1.13E-23
Pobal Index (Rel)	0.3681074	9.06E-12
Escolaridade alta	0.3803274	1.60E-12
Desemprego	-0.6916238	3.88E-47
Aposentados	0.6729714	8.15E-44
Emprego: Categoria 1	0.6543645	9.80E-41
Habitação própria	0.7538608	2.51E-60
Habitação alugada	-0.7462444	1.65E-58

Fonte: Central Statistics Office, 2016; Haase & Pratschke, 2017

Figura 3 - Comparecimento Eleitoral nas Eleições Locais de 2019 em Dublin (Esquerda) com Análise de Clusters e Outliers dos Dados (Direita)



Comparecimento Eleitoral de Eleitores 'L' e 'E'

O nível de participação política entre as comunidades migrantes é um fator importante a ser examinado no contexto de uma integração mais ampla na sociedade. Muitos indivíduos e comunidades nascidos no exterior podem enfrentar desafios únicos que demandam respostas políticas específicas. Nesse sentido, vários membros do parlamento destacam sua responsabilidade em engajar-se efetivamente com comunidades migrantes para abordar melhor as necessidades específicas dessas comunidades. O Deputado Robert Troy (2019) destaca a necessidade de "ser uma voz" para essas comunidades, muitas das quais são "muito vulneráveis" e "vêm de uma situação muito ruim", enquanto o Deputado Bernard Durkan (2020) observa que o engajamento com várias comunidades oferece "uma oportunidade para examinar sua situação particular, como elas se encaixam em nossa sociedade e como a sociedade as afetou".

Analizando as tendências de registro e votação de eleitores 'L' e 'E' na região de Dublin ao longo das últimas duas décadas, conforme apresentado na Tabela 2, é evidente que o número de eleitores registrados é maior agora do que no início dos anos 2000, embora não tenha havido um aumento notável nos níveis de registro durante a década de 2010. Isso coincide, de certa forma, com a redução geral nos níveis de imigração durante esse período, correspondente ao período de recessão econômica no final dos anos 2000 e início dos anos 2010.

No entanto, os níveis de comparecimento não melhoraram significativamente para esse grupo. De fato, como mostra a Tabela 2, mais pessoas desse grupo compareceram para votar nas eleições para Conselhos Municipais e de Condado de 2009 do que dez anos depois, com o percentual de comparecimento caindo 8,3% entre 2004 e 2019. Pode ser o caso de que alguns membros desse grupo que votaram em 2004 e 2009 tenham se tornado cidadãos irlandeses nos anos seguintes e, portanto, não sejam mais classificados como eleitores 'L' ou 'E'. Além disso, alguns dos eleitores de 2009 podem ter decidido deixar a Irlanda, especialmente durante as condições econômicas desfavoráveis do início da década de 2010.

Ao estudar as tendências das Eleições Locais de 2019 na região de Dublin com maior profundidade, surgem variações interessantes entre as diferentes áreas de autoridade local. A área de Dun Laoghaire-Rathdown apresenta os maiores níveis percentuais de comparecimento, mas possui os menores níveis de registro. Por outro lado, os eleitores 'L' e 'E' representam uma maior proporção do eleitorado em South Dublin County, Dublin City e, particularmente, Fingal, mas essas áreas apresentam níveis mais baixos de comparecimento entre os Novos Irlandeses. No entanto, os eleitores 'L' e 'E' representam uma proporção muito maior do número de eleitores no registro suplementar, que abrange aqueles eleitores adicionados ao registro nos meses imediatamente anteriores à eleição (Tabela 3).

Os níveis de comparecimento para eleitores 'L' e 'E' no registro suplementar tendem a ser relativamente altos e, de fato, estão em paridade com os níveis de comparecimento suplementar para cidadãos irlandeses. O nível geral de comparecimento em Dublin para pessoas no registro suplementar em 2019 foi de 62,4%, apenas marginalmente maior (1,4%) do que o nível médio de comparecimento para eleitores 'L' e 'E' no registro suplementar. Isso sugere o impacto que a mobilidade residencial pode ter nos potenciais níveis de comparecimento eleitoral de migrantes.

Tabela 2 - Tendências de registro e comparecimento eleitoral para eleitores das categorias 'L' e 'E' na região de Dublin em disputas eleitorais selecionadas entre 2002 e 2019, com base em análises de registros marcados dessas disputas. *Dados incompletos ou parcialmente ausentes.

Eleições	Registrados (% do total do eleitorado)	Comparecimento Eleitoral (%)
Eleições Locais 2019	42,862 (4.8)	6,464 (15.1)
Eleições Gerais 2016	38,540 (4.4)	NA
Eleições Locais 2014	39,677 (4.7)	5,183 (13.1)
Eleições Locais 2009	37,937 (4.7) *	7,033 (18.5)
Eleições Gerais 2007	32,922 (4.0)	NA
Eleições Locais 2004	13,272 (2.1) *	3,108 (23.4)
Eleições Gerais 2002	12,766 (1.5)	NA

Tabela 3 - Percentuais de Registro e Comparecimento Eleitoral para Eleitores das Categorias 'L' e 'E' na Região de Dublin por Área de Autoridade Local, Incluindo Detalhes de Registro/Comparecimento para Eleitores 'L' e 'E' no Suplemento ao Registro

Autoridade Local	Eleitorado	Comparecimento Eleitoral	Suplemento	Comparecimento Eleitoral Suplemento
Dublin City	4.5	15.8	26.2	58.8
Dun Laoghaire-Rathdown	2.8	22.5	16.8	61.7
Fingal	6.8	13.5	13.6	66.8
South Dublin	4.5	12.4	16.1	64.3
Dublin Region	4.8	15.1	20.4	61.0

Eleições Locais de 2019 em Dublin: Registro e Participação Eleitoral de Eleitores 'L' e 'E'

A análise do número de eleitores registrados das categorias 'L' e 'E' em comparação com a população elegível nas Eleições Locais de 2019 em Dublin oferece uma visão sobre os níveis de engajamento político dessas comunidades. A geografia dos potenciais níveis de registro, delineada na Figura 4, destaca várias tendências importantes. Em primeiro lugar, os dados sugerem um nível muito baixo de registro entre os eleitores elegíveis das categorias 'L' e 'E' em muitas áreas, com essa tendência sendo mais pronunciada no Centro de Dublin (*Dublin Inner City*). Níveis baixos de registro para eleitores 'E' também podem ser observados no oeste de Dublin, enquanto há um potencial significativo para baixo registro de eleitores 'L' no sul de Dublin.

De forma geral, a participação eleitoral dos eleitores 'L' e 'E' é notavelmente inferior em toda a área de estudo em comparação com os níveis gerais de participação eleitoral, exceto nas exceções mencionadas. A maioria das Divisões Eleitorais registra níveis de comparecimento inferiores a 30% para os eleitores 'L' e 'E', sendo muito poucas as que apresentam valores superiores a 40%. Essa diferença de comparecimento é notavelmente pronunciada, com muitas áreas apresentando uma

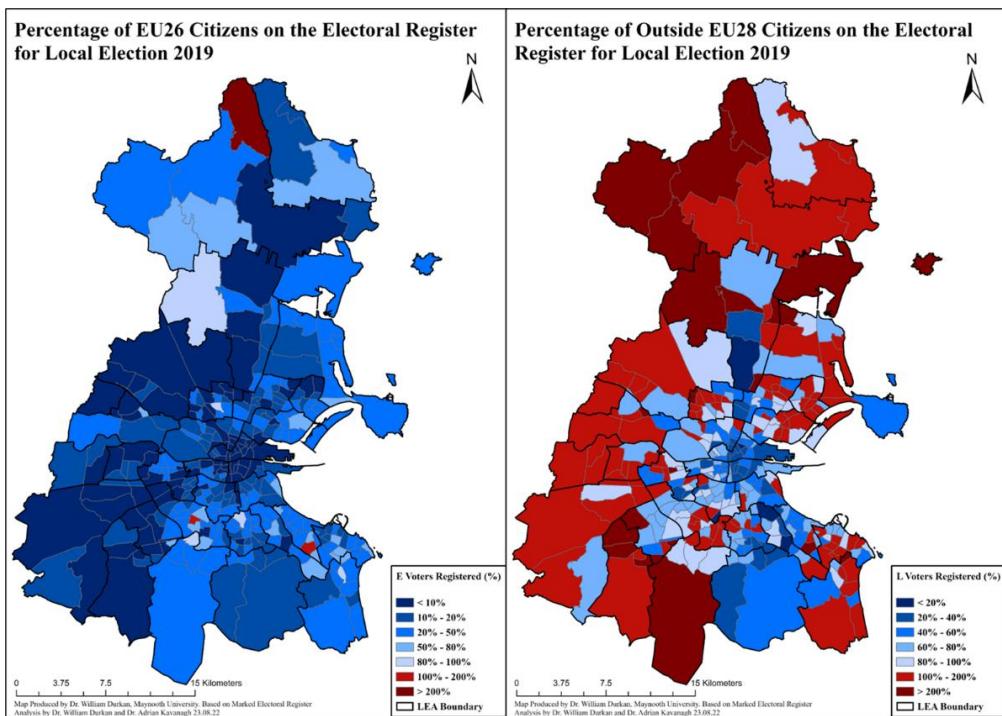
diferença superior a 20%, e apenas três Divisões Eleitorais tendo maior participação dos eleitores 'L' e 'E' do que as taxas de participação para o eleitorado geral. A Figura 5 descreve a geografia de onde os eleitores potenciais estão localizados e os níveis de engajamento registrados⁶. As tendências observadas sugerem que os níveis de comparecimento registrados entre os grupos 'L' e 'E' tendem a ser mais baixos em áreas onde eles representam uma proporção significativa do eleitorado. Áreas como o Centro de Dublin e os subúrbios ocidentais têm algumas das maiores proporções de eleitores 'L' e 'E' no registro, mas também alguns dos níveis mais baixos de engajamento entre esses grupos. A tendência inversa é observada em áreas com populações migrantes baixas, mas alta participação desses grupos.

Em termos de potenciais fatores causais relacionados aos baixos níveis de engajamento dos eleitores 'L' e 'E', muitos representantes políticos destacam problemas potenciais decorrentes da falta de conscientização, tanto em relação à elegibilidade quanto ao processo. A vereadora (*Cllr.*) Joanna Tuffy (2020) observa que os constituintes muitas vezes acreditam que "eu não tenho direito a voto", e embora a conscientização geral sobre a elegibilidade para votar possa ter melhorado nos últimos anos, potenciais eleitores "não estão mobilizados em torno disso". Enquanto várias áreas são destacadas como de interesse em termos de participação política de migrantes, o Norte do Centro de Dublin é uma área que tradicionalmente apresenta uma participação eleitoral particularmente baixa (Kavanagh, 2002) e também possui uma considerável comunidade nascida no exterior. A deputada (*Deputy*) Maureen O'Sullivan (2019) aponta a presença de eventos locais informais de "encontro com os candidatos" voltados para comunidades de nascidos no exterior como um meio de fomentar maior engajamento em algumas comunidades, com o ex-prefeito (*Mayor*) Alan Farrell (2019) observando que frequentemente participava de muitos desses eventos, geralmente levando formulários de registro de eleitores.

Embora a geografia da participação entre grupos migrantes possa ser influenciada por esforços específicos de mobilização por representantes políticos, a geografia do engajamento também pode ser moldada pelas várias associações socioeconômicas e demográficas observadas na Tabela 4. Nesse caso, a tendência para que o comparecimento dos eleitores 'L' e 'E' seja maior em áreas com alta participação geral é novamente destacada. Isso sugere que um efeito de vizinhança pode estar em jogo – migrantes que se mudam para áreas de alta ou baixa participação podem ser socializados a votar ou não votar, dependendo das características dos lugares para onde se mudam. Dado isso, não é surpreendente que as variáveis associadas ao comparecimento geral também estejam associadas aos níveis de comparecimento entre eleitores 'L' e 'E' especificamente, embora em menor grau. Nesse caso, as tendências mais fortes destacam a tendência de que o comparecimento de 'L' e 'E' seja negativamente associado a altos níveis de acomodações alugadas.

⁶ Os números nessas três áreas são amplamente influenciados por um baixo número de votos das categorias 'L' e 'E' registrados, variando de 8 a 86 indivíduos.

Figure 4 - Percentual de Eleitores 'E' (Esquerda) e 'L' (Direita) Registrados nas Eleições Locais de 2019 em Dublin, com base nos dados correspondentes do Censo de 2016⁷⁸



⁷ Os países do grupo 'EU26' incluem todos os estados da UE nos dados de 2016, com a Irlanda e o Reino Unido excluídos. Os países do grupo 'Fora da UE28' incluem todas as áreas em 2016 fora dos (então 28) estados membros da UE.

⁸ Áreas com mais de 100% de registro sugerem a presença de eleitores registrados que não residem mais na região.

Figura 5 - Eleitores 'L' e 'E' (Acima) e Comparecimento Eleitoral de Eleitores 'L' e 'E' (Abaixo) em Dublin nas Eleições Locais de 2019.

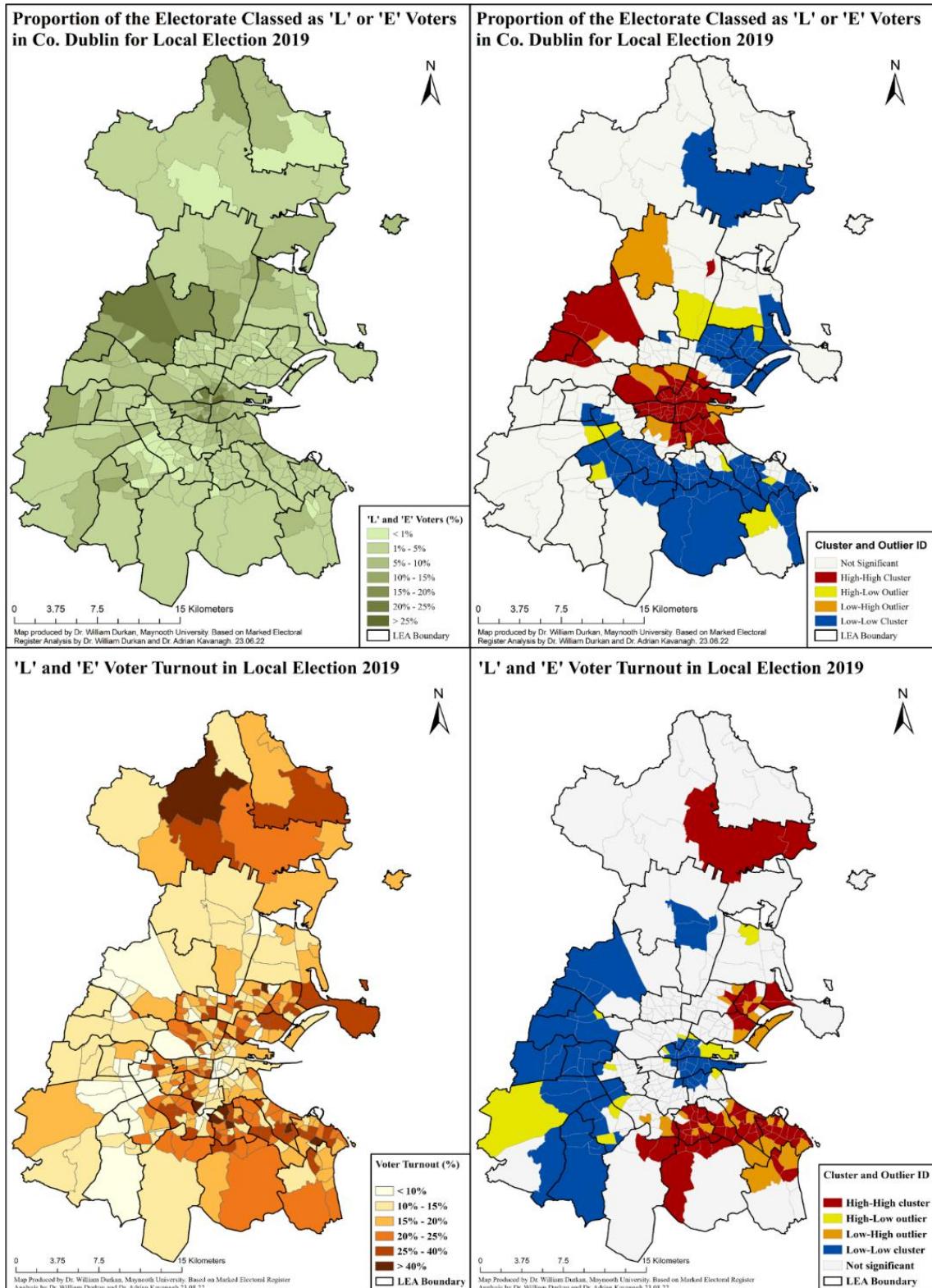


Tabela 4 - Correlações de Pearson de uma Seleção de Variáveis Eleitorais, Socioeconômicas e Demográficas Consideradas.

L & E Comparecimento Eleitoral nas Eleições Locais 2019		
Variável	Coeficiente de Pearson	P-Value
Comparecimento eleitoral – Eleição local 2019	0.442419	7.27E-17
Local de nascimento: Fora da EU 27 e UK	-0.2591931	2.43E-06
Nacionalidade: Fora da EU 27 e UK	-0.232492	2.51E-05
Etnia: Pretos ou Asiáticos	-0.2925603	8.95E-08
Aposentados	0.3412765	3.17E-10
Empregados: categoria 1	0.2203852	6.65E-05
Habitação própria	0.3811426	1.42E-12
Habitação alugada	-0.3818691	1.28E-12

O alto nível de mobilidade entre migrantes é bem documentado no contexto irlandês, com pesquisas recentes destacando a tendência dos migrantes a recorrerem mais frequentemente à habitação privada alugada e a apartamentos do que os cidadãos irlandeses, já que acomodações privadas alugadas tendem a apresentar menos barreiras para migrantes (McGinnity et al., 2022; Gilmartin & Dagg, 2021; Fahey et al., 2019; Pillinger, 2009). McGinnity et al. (2022) ainda apontam que a dependência de acomodações privadas alugadas pode ter consequências associadas para a integração geral, sendo isso também provável no contexto da integração política. Pesquisas anteriores destacaram a tendência notável de áreas com altos níveis de inquilinos apresentarem baixa participação eleitoral. Fatores causais sugeridos incluem problemas de registro, falta de engajamento comunitário, falta de conexão com a área e falta de acessibilidade para cabos eleitorais e candidatos políticos (Kavanagh, 2002; Durkan, 2021).

O'Boyle et al. (2016) fazem referência a estudos anteriores, como Koopmans e Statham (1999), para destacar a importância de características como a estabilidade residencial no fomento da participação política entre grupos migrantes, observando o potencial dessa tendência para interromper a formação de "redes" entre comunidades migrantes. A tendência de o regime de habitação influenciar a integração geral, incluindo a integração política, é apontada pelo Deputado Eamon Ryan (2020), que sugere que uma permanência mais longa em uma habitação e um maior senso de conexão com uma área são componentes fundamentais da participação política. Quando a propriedade da casa e um grau maior de estabilidade são considerados fatores-chave para apoiar a participação política e uma integração mais ampla, pode-se esperar que as comunidades migrantes tenham um maior potencial de engajamento político à medida que se estabelecem mais firmemente em uma área.

O Deputado Darragh O'Brien (2019) destaca o aumento na aquisição de imóveis entre as comunidades de novos irlandeses (*new-Irish*) nos últimos anos, à medida que grupos migrantes se tornam mais integrados à sociedade em geral. Isso é corroborado pela Vereadora (Cllr.) Joanna Tuffy (2020), que observa baixo engajamento entre as comunidades de novos irlandeses na área de Adamstown, mas sugere uma mudança recente, com muitos tornando-se "muito mobilizados em relação à integração na comunidade".

De modo geral, o nível de participação política em Dublin entre grupos migrantes é observado como sendo muito inferior ao da população geral nas Eleições Locais de 2019. Independentemente dos fatores causais específicos, a baixa participação eleitoral entre um determinado segmento da sociedade pode levar a um efeito cumulativo, onde esses grupos não são tão ativamente representados ou mobilizados quanto outros. Grupos que não interagem frequentemente com representantes políticos correm o risco de serem excluídos de decisões legislativas importantes, com o Representante Especial da União Europeia para Direitos Humanos e ex-Tánaiste Eamon Gilmore (2019) observando que a política pode frequentemente ser "um negócio cruel" e que, muitas vezes, "áreas e componentes da população que votam recebem mais atenção".

Embora uma análise detalhada da geografia das comunidades migrantes e do baixo engajamento político destaque muitas áreas onde existe um potencial "déficit democrático" (Berry, 2014: 722), que pode prejudicar a integração mais ampla de grupos e reduzir o nível de representação para questões de importância central para comunidades específicas, há sinais de que muitas dessas comunidades estão talvez demonstrando potencial para maior engajamento, possivelmente apoiadas por níveis crescentes de fatores-chave, como maior estabilidade residencial.

Conclusão

Em conclusão, esta pesquisa explora o nível de engajamento político entre grupos migrantes na República da Irlanda, utilizando as Eleições Locais de 2019 no Condado de Dublin como estudo de caso. Essa abordagem busca contribuir para uma compreensão mais detalhada da espacialização da integração dos migrantes (Gilmartin e Dagg, 2021) e ajudar a aprofundar os entendimentos sobre os diversos processos em pequena escala que moldam as experiências cotidianas vividas (Agnew, 2002) e os comportamentos políticos de determinados segmentos da nossa sociedade. O engajamento político dos grupos migrantes é um aspecto importante da Cidadania Ativa, amplamente reconhecido como um processo-chave para uma integração bem-sucedida e significativa (Comissão Europeia, 2010). Este estudo de caso foca no engajamento em eleições locais devido aos critérios de elegibilidade mais inclusivos e utiliza dados em pequena escala para avaliar a participação eleitoral em áreas-chave.

Os dados sugerem que a sub-representação no registro eleitoral e a falta de engajamento são questões que afetam proporções significativas das comunidades migrantes. Nesse sentido, observamos muitas áreas em que características como altos níveis de mobilidade residencial podem contribuir para o afastamento e a desmotivação política entre os indivíduos, com essa tendência sendo especialmente pronunciada em áreas com grandes comunidades migrantes.

Embora casos bem-sucedidos de engajamento, tanto de estruturas hierárquicas quanto de influências comunitárias lideradas de forma autônoma, tenham demonstrado que uma mobilização aprimorada é de fato um objetivo alcançável, as comunidades migrantes podem ser consideradas um segmento significativamente sub-representado na sociedade irlandesa (Pszczółkowska e Lesińska, 2022; Lima, 2019). Isso aponta para a necessidade de políticas de apoio para garantir casos amplos de aumento do engajamento político e da integração. Como outros autores têm observado, barreiras como a necessidade de interação com membros da polícia, processos de registro complicados, registros eleitorais imprecisos, instabilidade habitacional para migrantes e falta de informação desempenham um papel em dificultar níveis maiores de engajamento (Coutts et al., 2021).

A recém-formada Comissão Eleitoral da República da Irlanda tem o potencial de abordar muitas dessas questões. Além da reforma do registro eleitoral, a Comissão Eleitoral tem uma oportunidade de enfrentar os problemas de desengajamento eleitoral; uma questão que deve ser considerada uma séria preocupação. Esta pesquisa examina grupos específicos dentro da sociedade e espaços selecionados que demonstram níveis pronunciados e/ou crescentes de desengajamento eleitoral em muitos casos. Nesse sentido, a Comissão recém-criada tem a oportunidade de examinar áreas nas quais ações podem ser realizadas, por meio do incentivo e da informação direcionados a segmentos e comunidades específicos dentro da nossa sociedade.

Nesse contexto, diversos grupos enfrentam barreiras significativas em termos de conhecimento eleitoral e do processo de registro de eleitores. Um grupo potencial que enfrenta barreiras específicas são os membros da comunidade nascidos no exterior, que podem desconhecer os seus direitos de voto. Esta é uma consideração importante, pois se trata de um segmento específico que pode ter necessidades legislativas únicas, sendo o aumento do engajamento político um caminho legítimo para atender a essas necessidades, enquanto fomenta um sentido mais amplo de integração significativa na sociedade como um todo.

Declaração Ética

O trabalho de campo recebeu aprovação ética do Comitê de Ética da Maynooth University, associado ao projeto de pesquisa: *Desengajamento Político e Espaços de Negligência no Sistema Político Atual* (GOIPG201859, 2018-2020). Os participantes das entrevistas forneceram consentimento por escrito para serem identificados em quaisquer materiais divulgados.

Agradecimentos

Esta pesquisa foi realizada com o apoio financeiro do Programa de Bolsas de Pós-Graduação do Governo da Irlanda do Conselho Irlandês de Pesquisa (GOIPG201859, 2018-2020) e da Autoridade de Educação Superior (2020).

Os autores gostariam de agradecer sinceramente a todos os participantes das entrevistas que contribuíram com seu tempo e insights para este projeto.

Declaração de Interesses

Os autores declaram não haver interesses conflitantes a relatar.

Referências

- Adebayo, A. (2016) The Strength of Ethnicity in Voting Behaviour in the 2015 Presidential Elections in Nigeria: The Case of Ibadan, Oyo State. *International Journal of Fundamental Psychology and Social Sciences*, 6(1), 1-9.
- Agnew, J. (2002) *Place and Politics in Modern Italy*. Chicago: University of Chicago Press
- AkiDwA (2018) Annual Report 2018: *Working towards structural transformation*. Available at: <https://www.akidwa.ie/publication-category/20/annual-report> (Accessed 09 October 2024)
- Anselin, L. (1995) Local Indicators of Spatial Association – LISA. *Geographical Analysis*, 27(1), 93–115, DOI: <https://doi.org/10.1111/j.1538-4632.1995.tb00338.x>
- Central Statistics Office (2016) *Census 2016 Results*. Available at: <https://www.cso.ie/en/census/> (Accessed 15 March 2023)
- Central Statistics Office (2022) *Population and Migration Estimates*, April 2022. Available at: <https://www.cso.ie/en/releasesandpublications/ep/p-pme/populationandmigrationestimatesapril2022/keyfindings/> (Accessed 10 Jan 2024)
- Colquhoun, D. (2017) The reproducibility of research and the misinterpretation of p-values. *Royal Society Open Science*, 4(12), 171085, DOI: <https://doi.org/10.1098/rsos.171085>
- Coutts, S., Reidy, T. and Murphy, G. (2021) Report on Political Participation of Mobile EU Citizens: Ireland. *Global Citizenship Observatory*, RSC/GLOBALCIT-PP 2021/08. Available at: https://cadmus.eui.eu/bitstream/handle/1814/72562/RSCAS_GLOBALCIT_PP_2021_8.pdf?sequence=1 (Accessed 09 October 2024)
- Downing, J. (2016) Bloated register raises the risk of electoral fraud. *Irish Independent* [online] 15 January 2016. Available at: <https://www.independent.ie/irish-news/election-2016/bloated-voter-register-raises-the-risks-of-electoral-fraud-34366376.html> (Accessed 10 Jan 2023).
- Durkan, B. (2020) Interview with William Durkan, 13 December 2020 [audio recording].
- Durkan, W. (2021) *Political Disengagement and Spaces of Neglect in the Current Political System*. Ph.D. Thesis. Maynooth University, DOI: <http://dx.doi.org/10.13140/RG.2.2.23401.21607>
- European Commission (2010) *Declaration of the European Ministerial Conference on Integration*. Available at: <https://ec.europa.eu/migrant-integration/librarydoc/declaration-of-the-european-ministerial-conference-on-integration-zaragoza-15-16-april-2010> (Accessed 15 June 2023)
- Fahey, É., Russell, H. and Grotti, R. (2019). Diverse neighbourhoods: An analysis of the residential distribution of immigrants in Ireland. *ESRI*, DOI: <https://doi.org/10.26504/bkmnext376>
- Farrell, A. (2019) Interview with William Durkan, 26 September 2019 [audio recording].
- Fieldhouse, E. and Cutts, D. (2008) Diversity, density, and turnout: The effect of neighbourhood ethno-religious composition on voter turnout in Britain. *Political Geography*, 27(5), 530-548, DOI: <https://doi.org/10.1016/j.polgeo.2008.04.002>
- Fisher S. D., Heath, A.F., Sanders, D. and Sobolewska, M. (2015) Candidate Ethnicity and Vote Choice in Britain. *British Journal of Political Science*, 45(4), 883-905, DOI: <https://doi.org/10.1017/S0007123413000562>
- Gilmartin, M. and Dagg, J. (2021) Spatializing immigrant integration outcomes. *Population, Space and Place*, 27(2), e2390, DOI: <https://doi.org/10.1002/psp.2390>
- Gilmartin, M. and Dagg, J. (2022) Finding the Gap: Immigrant Integration Outcomes and Settlement Service Provision in the Republic of Ireland. *Journal of International Migration and Integration*, 23, 679–699, DOI: <https://doi.org/10.1007/s12134-021-00862-w>
- Gilmartin, M. and Dagg, J. (2023) Integration as Making Place. *Journal of Immigrant & Refugee Studies*, 21:3, 276-290, DOI: <https://doi.org/10.1080/15562948.2021.1974148>
- Gilmore, E. (2020) Interview with William Durkan, 04 January 2020 [audio recording].
- Government of Ireland (1992) *Electoral Act*, 1992. Dublin: Dublin Stationery Office. Available at: <https://www.irishstatutebook.ie/eli/1992/act/23/enacted/en/index.html> (Accessed 10 Jan 2024).
- Gudgin, G. and Taylor, P.J. (2012) *Seats, Votes, and the Spatial Organisation of Elections*. Colchester: ECPR Press.

- Haase, T. and Pratschke, J. (2017) *The 2016 Pobal HP Deprivation Index*. Available at: www.trutzhaase.eu (accessed 13 Feb 2021).
- Hajnal, Z. and Trounstine, J. (2005) Where Turnout Matters: The Consequences of Uneven Turnout in City Politics. *The Journal of Politics*, 67(2), 515-535, DOI: <http://dx.doi.org/10.1111/j.1468-2508.2005.00327.x>
- Hershey, M. (2009). What We Know about Voter-ID Laws, Registration, and Turnout. *Political Science and Politics*, 42(1), 87-91, DOI: <http://dx.doi.org/10.1017/S1049096509090234>
- Huddleston, T., Niessen, J., & Dag Tjaden, J. (2013). Using EU Indicators of Immigrant Integration. Publications Office of the European Union. Available at: https://ec.europa.eu/migrant-integration/library-document/using-eu-indicators-immigrant-integration_en (Accessed 12 March 2023).
- Kavanagh, A. (2002) *Social Deprivation, Political Alienation and Community Empowerment. The geography of voter turnout in Ireland, 1997-2002, and its Association with Social Deprivation*. PhD thesis, National University of Ireland Maynooth. Available at: <https://mural.maynoothuniversity.ie/5188/> (Accessed 10 Jan 2024)
- Kavanagh, A., Mills, G. and Sinnott, R. (2004) The geography of Irish voter turnout: A case study of the 2002 general election. *Irish Geography*, 37 (2):177-186.
- Kavanagh, A., Sinnott, R., Fotheringham, S. and Carlton, M. (2006) *A Geographically Weighted Regression Analysis of General Election Turnout in the Republic of Ireland*. Political Studies Association of Ireland Conference, University College Cork (20 October 2006). Available at: <https://mural.maynoothuniversity.ie/5875/> (Accessed 10 Jan 2024)
- Koopmans, R. and Statham, P. (1999) Challenging the liberal nation-state? Postnationalism, multiculturalism, and the collective claims making of migrants and ethnic minorities in Britain and Germany. *The American Journal of Sociology*, 105(3), 652–696, DOI: <https://doi.org/10.1086/210357>
- Lima, V. (2019) Migrant Electoral Empowerment Report: The Experience of Migrant Candidates in the 2019 Local Election. *Immigrant Council of Ireland*. Available at: <https://www.immigrantcouncil.ie/publications> (accessed 15 July 2023).
- Longstaff, C. and Colquhoun, D. (2023) *False Positive Risk Web Calculator, Version 1.7*. Available at: <http://fpr-calc.ucl.ac.uk/> (accessed 18 Jan. 2023).
- McAllister, I. and Kelly, J. (1982) Class, ethnicity, and voting behaviour in Australia. *Politics*, 17(2), 96-107, DOI: <https://doi.org/10.1080/00323268208401859>
- McGinnity, F., Privalko, Russell, H., Curristan, S., Stapleton, A. and Laurence, J. (2022) Origin and Integration: Housing and Family Among Migrants in the 2016 Irish Census. *ESRI*, DOI: <https://doi.org/10.26504/bkmnext422>
- OECD (2018) *Settling In 2018: Indicators of Immigrant Integration*. OECD Publishing, Paris/European Union, Brussels, DOI: <https://doi.org/10.1787/9789264307216-en>
- OECD (2023) *Settling In 2023: Indicators of Immigrant Integration*. OECD Publishing, Paris/European Union, Brussels, DOI: <https://doi.org/10.1787/1d5020a6-en>.
- Oireachtas (2016) *Election Turnout in Ireland: measurement, trends, and policy implications*. [online]. Available at: https://data.oireachtas.ie/ie/oireachtas/libraryResearch/2016/2016-01-28_I-rs-note-election-turnout-in-ireland-measurement-trends-and-policy-implications_en.pdf (Accessed 10 Jan 2024).
- O'Boyle, N., Fanning, B. and Di Buccianico, V. (2016) Polish Immigrants and the Challenges of Political Incorporation in the Republic of Ireland. *Irish Political Studies*, 31(2), DOI: <https://doi.org/10.1080/07907184.2015.1109510>
- O'Brien, D. (2019) Interview with William Durkan, 23 October 2019 [audio recording].
- O'Malley, E. (2001) Apathy or error? Questioning the Irish register of electors. *Irish Political Studies*, 16(1), 215-224, DOI: <https://doi.org/10.1080/07907180108406641>
- O'Riordan, S. (2020) People who dies a decade ago still on electoral register in Co. Cork. *Irish Examiner*, 09 March 2020. Available at: <https://www.irishexaminer.com/news/> (Accessed 10 Jan 2024)
- O'Sullivan, M. (2019) Interview with William Durkan, 27 September 2019 [audio recording].

- Pillinger, J. (2009). Making a Home in Ireland: Housing Experiences of Chinese, Indian, Lithuanian & Nigerian Migrants in Blanchardstown. *Focus Ireland and Immigrant Council of Ireland*. Available at: <https://www.immigrantcouncil.ie/publications> (Accessed 16 July 2023)
- Pszczółkowska, D. and Lesińska, M. (2022). One step forward, two steps back in political integration: why are Polish candidates not making progress in Irish local elections? *Irish Political Studies*, 37(1), 125-146, DOI: <https://doi.org/10.1080/07907184.2021.1929186>
- Ryan, E. (2019) Interview with William Durkan, 25 October 2019 [audio recording].
- Troy, R. (2019) Interview with William Durkan, 03 October 2019 [audio recording].
- Tuffy, J. (2020) Interview with William Durkan, 30 October 2020 [audio recording].
- White, A. C. (2015) How ethnicity matters in Russian elections: ethnic minorities and support for the United Russia party. *Eurasian Geography and Economics*, 56(5), 524-546, DOI: <http://dx.doi.org/10.1080/15387216.2015.1120680>
- Zolnik, E. J. (2009) Context in Human Geography: A Multilevel Approach to Study Human-Environment Interactions. *The Professional Geographer*, 61(3), 336-349.

Tradução: Daniel Azevedo
Revisão técnica com auxílio de Inteligência Artificial